

9º CONCURSO FNLIJ CURUMIM - LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS – 2012

VENCEDOR

CULTURA INDÍGENA: UM ENCONTRO COM A ANCESTRALIDADE NA RELEITURA DA OBRA “Criaturas de Ñanderu”

Autoras: Jaciara Silva de Souza; Jaíra Pinteiro de Miranda Brandão; Karina de Almeida Calado
São João – Pernambuco

Relato de prática pedagógica

Um encontro com a ancestralidade na releitura da obra “Criaturas de Ñanderu”

Tomando como ponto de partida o livro *Criaturas de Ñanderu*¹, da escritora indígena Graça Graúna, e contemplando a Lei 11.645/08, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da cultura africana e indígena em todas as escolas do país, mobilizamos os alunos da 8.ª série “A” e da 2.ª série do Ensino Médio “C” da Escola Estadual João Fernandes da Silva² e desenvolvemos o projeto intitulado “Cultura Indígena: um encontro com a ancestralidade na releitura da obra ‘Criaturas de Ñanderu’³”.

A proposta teve como objetivo discutir a literatura indígena na sociedade brasileira, a partir do incentivo à leitura de obras de escritores indígenas no ambiente escolar. Sob uma perspectiva interdisciplinar, envolvemos as matrizes curriculares de Língua Portuguesa, Artes, História e Sociologia, para contemplarmos especificamente os seguintes objetivos: reconhecer a identidade indígena e social na dimensão histórica, a partir da percepção dos valores culturais presentes na obra “Criaturas de Ñanderu”: o respeito à sabedoria dos mais velhos, à memória, à oralidade e a importância da vida em comunidade; considerar a memória ancestral, reconhecendo a importância da transmissão cultural de gerações anteriores para as novas gerações; e realizar releituras estéticas da arte indígena, ilustrando produções em arte utilitária.

O projeto foi desenvolvido em duas semanas letivas, no período de 23 de fevereiro a 07 de março de 2012, e contou com uma carga-horária de 20 horas/aula por turma. Começamos o trabalho com a discussão em torno do conhecimento prévio acerca da cultura, das histórias e dos mitos indígenas presentes no imaginário dos estudantes. Em seguida, foi realizada a leitura da obra. Posteriormente, os alunos se organizaram em grupos de discussão, inter-relacionando a história do livro com suas experiências individuais de conhecimento e refletindo acerca de suas origens étnicas, culturais e literárias.

Ainda em grupos, os estudantes planejaram e elaboraram produções textuais e plásticas, a partir do conhecimento desenvolvido ao longo das discussões. Durante esse processo, os alunos foram estimulados a elaborar trabalhos de releitura da história, das personagens e das ilustrações do livro. Essa ação buscou o desenvolvimento da criticidade e da leitura de mundo, colocando em prática diversas habilidades, através da produção textual, de técnicas de artes visuais como desenhos e colagens, além de pintura em peças de cerâmica: vasos, potes e pratos, que fazem parte da arte utilitária.

O processo de releitura do livro ampliou a compreensão que os alunos tinham acerca dos lugares, dos acontecimentos, da cultura e do imaginário narrados pela autora.

Todos os procedimentos, bem como todos os trabalhos, foram registrados em fotografias. Um grupo de alunos realizou a captura de áudio com a narração da história, trabalhando a voz das personagens. Com o resultado das produções plásticas, textuais e audiovisuais, os alunos desenvolveram um slide-show, que buscou, além de valorizar os trabalhos, garantindo o registro digital, recontar a história, a partir do olhar de cada grupo. Esse material também foi utilizado na construção de um blog, intitulado “Criaturas de Ñanderu: releituras”, registrado sob o endereço <http://intercriaturasdenhanderu.wordpress.com/>, que não estava originalmente previsto no projeto, mas que resultou na melhor forma para a partilha da experiência com os demais estudantes e professores da comunidade virtual, haja vista que esse gênero proporciona um alcance de acesso a nível mundial.

A culminância do projeto aconteceu no dia 07 de março, com a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, no pátio da escola. Foram exibidas as produções textuais, além de colagens e peças em cerâmica. Entre o público presente no evento, contamos com a participação dos alunos e professores da escola, de uma representação da Gerência Regional de Educação do Agreste Meridional, da Professora Heloísa Bastos – representante do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, do jornalista Leonardo Bastos – representante do Jornal DAC Eventos e Publicidades, e, em especial, da autora do livro *Criaturas de Ñanderu*.

O evento de culminância também contou com uma apresentação de um grupo de dança formado por alunos da escola, que exibiu o ritmo conhecido como caboclinho. Na sequência, o público prestigiou o lançamento oficial do blog e assistiu ao *slide-show* criado pelos alunos, que contemplava as ilustrações produzidas, o áudio das personagens da história e um “*making of*” do desenvolvimento do projeto.

O momento final e mais esperado do evento foi o encontro dos alunos com a escritora do livro, que conduziu um relato emocionante sobre sua trajetória de vida, seguido de um bate-papo em torno da literatura indígena e de sua produção literária. Os alunos ficaram muito felizes com a possibilidade de interação e aproveitaram para manifestar uma grande quantidade de questionamentos sobre o processo de criação da obra “*Criaturas de Ñanderu*” e demais trabalhos literários e educacionais da escritora. O número de perguntas não coube no tempo previsto de duração do encontro e virou tema de uma página do blog intitulada “Conversa com autora”.

O reconhecimento deste trabalho pode ser observado tanto na interação dos alunos e internautas com o blog do projeto, quanto nos depoimentos abaixo registrados:

“A releitura de ilustrações da obra, que traz referências à cultura dos povos indígenas, amplia a leitura de mundo dos nossos alunos, uma vez que entrelaça culturas e possibilita a transformação do sujeito, recriando sua maneira de ser e estar no mundo”.

Prof.^a Jaíra Miranda

“O trabalho possibilitou uma ampla discussão acerca da identidade étnica e cultural dos povos indígenas, buscando a valorização desses povos, desconstruindo os estereótipos e reconhecendo seus papéis sociais dentro e fora da aldeia”.

Prof.^a Jaciara Souza

“O projeto proporcionou uma maior reflexão sobre a literatura indígena, em especial sobre a literatura de Graça Graúna, que se tem unido a muitas vozes, em diversas etnias, pela construção de um futuro digno para os seus povos”.

Prof.^a Karina Calado

Amigos (as) da Escola João Fernandes da Silva, cidade de São João/PE. A leitura da realidade de um povo é fundamental para a sua sobrevivência. Foi isto que vocês fizeram, e muito bem. Parabéns pela culminância do projeto que focalizou o meu livro “Criaturas de Ñanderu” e, por meio dele, refletir a Lei 11645/08. Registro minha gratidão e confesso a minha alegria em ver que o meu livrinho ajudou na discussão dos saberes ancestrais indígenas. Foi gratificante sentir de perto como todos(as) se envolveram numa perspectiva interdisciplinar e por meio da música, da dança, do desenho, da pintura em cerâmica, do exercício de escrita, da contação de história e de outras atividades criativas e reflexivas mostraram a riqueza da nossa cultura. O projeto de vocês é uma contribuição para o reconhecimento da história dos nossos povos indígenas. Que Ñanderu nos acolha”.

Graça Graúna (escritora indígena)